**CLUBE DE LEITURA BLACKOUT VIRTUAL: Uma prática de estímulo a leitura**

**Mykaella Martins Luz da Silva - UFNT (mykaella.silva@ufnt.edu.br)**

**Resumo**

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar as atividades que foram realizadas no projeto Clube de Leitura Blackout Virtual durante o segundo semestre do ano de 2023 e o primeiro semestre de 2024. Todas as atividades realizadas tiveram o apoio financeiro da PROEX. As oficinas e torneios desenvolvidos com crianças e adolescentes de Tocantinópolis tiveram como o foco proporcionar um maior contato de crianças e jovens com os livros e a literatura brasileira, buscando também estimular a imaginação, o dialogo

**Palavras-chave:** Leitura, Projeto, Jovens, Literatura.

**1. Introdução**

O incentivo à leitura deve ser o foco de toda sociedade comprometida com a inclusão cultural e com o desenvolvimento intelectual de seus membros, pois a leitura é um dos principais mecanismos para a apropriação do conhecimento e perpetuação da cultura. Iniciativas que promovam o impulsionamento de manifestações culturais são indispensáveis para a formação do sujeito (Pereira; Frasão; Santos, 2013), uma vez que o bem-estar de uma comunidade está intrinsecamente relacionado com a democratização do acesso à leitura e aos movimentos artísticos e culturais. Candido (1995) defende que o direito à literatura é insuprível.

Incentivar os jovens a lerem e escreverem mais é fundamental para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, criativas e linguísticas essenciais. A leitura proporciona uma ampla gama de benefícios, desde a expansão do vocabulário até o aprimoramento da compreensão de diferentes pontos de vista e realidades. Além disso, a leitura pode estimular a imaginação e a empatia, permitindo que os jovens desenvolvam uma compreensão mais profunda do mundo ao seu redor. Da mesma forma, escrever regularmente permite que os jovens articulem suas ideias de maneira mais clara e eficaz.

A prática da escrita promove a organização do pensamento, a criatividade e a capacidade de expressar emoções e opiniões de forma coesa. Além disso, a prática da escrita ajuda os jovens a aprimorar suas habilidades de comunicação e muitas outras.

O Clube de Leitura Blackout Virtual – CLBV é uma iniciativa da sociedade civil, concebida por uma professora da educação básica, que busca leitores literários e estimula o hábito da leitura em crianças e adolescentes no município de Tocantinópolis. Desde 2017, o Clube de Leitura Blackout Virtual é um projeto de extensão da UFNT, articulando universidade e comunidade, ocupando uma sala na unidade centro do CEHS.

Durante seis anos, o clube desenvolveu diversas ações voltadas para o público infantojuvenil, promovendo o interesse pela leitura literária e atividades culturais. As atividades realizadas durante o segundo semestre de 2023 e o primeiro semestre de 2024, com o apoio financeiro da PROEX, obtiveram a participação de cerca de 50 crianças e responsáveis e 30 adolescentes, duas discentes voluntárias do curso de Pedagogia, uma bolsista do curso de Ciências Sociais e a professora idealizadora do projeto.

Foram desenvolvidas atividades de rodas literárias, empréstimos de livros literários, leituras compartilhadas de contos, poesias e outros; oficinas teatrais, exibição de filmes, produção escrita de contos, poesias, histórias em quadrinhos, e oficinas culturais para a produção de desenhos e recitais de poesias.

Além do impacto imediato na leitura e na escrita, o CLBV tem contribuído para a formação de uma cultura leitora na comunidade, fortalecendo laços sociais e estimulando a autonomia dos participantes. O projeto é um exemplo de como a educação pode ser um agente de mudança, promovendo não apenas o conhecimento, mas também a cidadania ativa e o engajamento social. É essencial que continuemos a investir em iniciativas como essa, que transformam vivências e abrem caminhos para novas possibilidades na educação e na vida dos jovens.

**2. Objetivos**

O objetivo geral das atividades realizadas durante o segundo semestre do ano de 2023 e o primeiro semestre do ano de 2024 visaram promover o hábito da leitura, da arte e da escrita de forma conjunta, através do diálogo entre as crianças e adolescentes ali presentes.

Os objetivos específicos do projeto são: Auxiliar no processo de criação das narrativas escritas, através de produções após a leitura de livros lidos emprestados pelo Clube de leitura Blackout Virtual; mediar a interação entre os jovens durante o processo de escrita, em que um contribui na criação da história, poesia, conto, ou história em quadrinho do outro; incentivar o hábito da leitura para que assim eles possam ter uma maior bagagem artística e façam uso dela na produção de suas próprias artes; promover através de rodas de conversa um diálogo sobre os livros lidos durante o período de uma semana; apresentação de recitais de poesias utilizando os recursos visuais para que desse modos as crianças e jovens possam se inspirar em suas próprias apresentações.

Com a realização das atividades apresentadas busca-se: O desenvolvimento de habilidades linguísticas, estímulo a criatividade, promoção do pensamento crítico, desenvolvimento de empatia e compreensão, aumento do conhecimento sobre a literatura brasileira, juntamente a melhoria da concentração e foco.

Para tanto, procurou-se apresentar novos autores, escritores brasileiros para que haja um vasto leque de possibilidades de escolha entre os gêneros mais variados das nossas produções brasileiras. Tem-se buscado utilizar os mais diversos incentivos de produções textuais, seja ela em contos, histórias em quadrinhos, poesias e muitos outros. Ao incorporar atividades que incentivam a leitura, educadores, futuros educadores voluntários e a extensionista puderam trabalhar em direção a esses objetivos, promovendo o engajamento com a leitura como uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento pessoal e intelectual.

**3. Experiências e vivências no projeto Clube de Leitura Blackout Virtual**

As atividades desenvolvidas no projeto foram realizadas pela equipe do CLBV, composta pela: professora idealizadora do projeto, Marynalva Abreu; bolsista PIBEX, Mykaella Luz e duas discentes voluntárias do curso de Pedagogia, Gabriela Amorim e Nilsa Carvalho.

No segundo semestre do ano de 2023, os encontros do CLBV foram duas vezes por semana, às terças e quartas-feiras, das 19:00 às 21:00 horas, com grupos de crianças e de adolescentes. Durante o primeiro semestre do ano de 2024, as atividades passaram a ser realizadas juntando os dois grupos (crianças e jovens), para que os mesmos pudessem ter mais contato. Essa junção de faixas etárias tornaram as atividades ainda mais dinâmicas, enriquecendo as experiências literárias e das oficinas.

As ações executadas no projeto eram planejadas pela equipe do CLBV nos dias que antecediam os encontros, para escolher as atividades, dinâmicas e gincanas que eram realizadas no dia com as crianças e jovens. Nesse sentido, a equipe levava em consideração como eles desenvolveriam o que foi proposto e quais seriam suas interações, após as suas próprias produções literárias.

Ao final dos encontros, é incentivado o empréstimo dos livros do acervo literário do Clube de Leitura Blackout Virtual às crianças e jovens que participam do projeto. O acervo é composto por vários títulos literários obtidos através de doações da comunidade tocantinopolina.

Nos primeiros encontros do ano de 2023 foi-se apresentado o gênero poesia, com uma apresentação em vídeo de uma recitação da poesia “Se eu fosse eu” da escritora Clarice Lispector. A escolha da autora se deveu ao fato de que os textos de Clarice Lispector são amplamente reconhecidos pela sua profundidade emocional, linguagem poética e exploração das complexidades da condição humana. Seu legado literário continua a inspirar leitores e escritores em todo o mundo, tanto pela sua escrita reflexiva e emotiva, quanto pela sua capacidade única de dar voz às nuances da experiência humana.

Depois do vídeo, foi realizado um diálogo em grupo, questionando “se eles fossem eles mesmos o que fariam?”. Na sequência dessa divertida e proveitosa interação, foi iniciada a produção escrita das suas próprias poesias e cada um foi desafiado a aproveitar ao máximo de suas imaginações para produzirem suas revelações pessoais em forma de texto.

Após o trabalho com a poesia, foi proposta a apresentação do conto, novo gênero literário escolhidos por desempenhar um papel crucial na literatura, permitindo que os escritores explorem temas complexos e transmitam mensagens poderosas de maneira concisa e impactante. A importância do conto reside em várias características distintivas; a narrativa concisa, o impacto emocional, a exploração de temas universais, a experimentação literária, a acessibilidade e a versatilidade dos seus escritos.

E as atividades realizadas no Clube de Leitura não se restringem apenas às literárias. Na última semana de cada mês, é realizada uma atividade cultural de lazer, em que se organiza a noite do cinema para as crianças e jovens, exibidos por um *datashow*. Nesses dias, são oferecidos pipocas, sucos e refrigerante.

No primeiro semestre de 2024, buscamos realizar ações para estimular a memória e a imaginação dos participantes do CLBV. Deste modo, organizamos atividades artesanais com a ajuda voluntária do discente do Curso de Ciências Sociais, Gabriel Francisco Cavalvante Júnior. Inicialmente, tivemos uma roda de conversa, em que foi apresentada a importância do artesanato para as nossas vidas. Então, foi ensinado aos grupos das crianças e adolescentes como criar a árvore da vida, utilizando barbantes e objetos com formato de círculo.

É evidente o quanto atividades como essa estimulam o interesse dos participantes, em que cada um pode apresentar suas personalidades através de suas artes. A atividade foi prazerosa de se realizar não apenas pelo entusiasmo das crianças, mas também pelo apoio dos pais durante a participação dos filhos no projeto. É possível observar que o Clube de Leitura proporciona momentos de interação entre pais e filhos, o que torna a participação do projeto ainda mais gratificante.

Durante o primeiro semestre, também tivemos a participação de voluntários do curso de Direito, que realizaram uma oficina de xadrez para os participantes do Clube no período vespertino do sábado e tivemos a participação de 50 crianças. No início da oficina, os voluntários começaram conversando com as crianças sobre o que elas conheciam do xadrez e se alguém sabia como jogar, quais as peças e o que elas faziam. Para a nossa surpresa, boa parte dos jovens tinham noção de como acontecia o jogo e, a partir daí, formamos as duplas com uma pessoa que sabia e outra que não, para que pudessem aprender juntos. Essa oficina foi importantíssima, pois estimulou a empatia e o entusiasmo das crianças para ajudar seus colegas durante o jogo.

E como o foco das atividades do Clube de Leitura Blackout Virtual, eram atividades em grupo, organizamos com uma voluntária da Pedagogia, um torneio de “Soletrando”, pois soletrar em grupo é uma atividade que estimula o desenvolvimento das habilidades de linguagem e comunicação, além de ser uma forma divertida de aprender e promover a colaboração e confiança entre os participantes. Trabalhar em equipe para soletrar palavras ajuda também a reforçar o conhecimento ortográfico e a memória, levando em consideração que a troca de ideias estimula a criatividade.

A escolha foi de que os grupos seriam compostos com crianças e jovens. As palavras foram classificadas entre fácil, intermediário e difícil e, de acordo com a idade da criança, era escolhida uma palavra. Fizemos uma lista com diversas palavras e enumeramos cada uma e, para que fosse justo, eles mesmos escolhiam um número e a palavra do número era a sua palavra que deveria ser soletrada. Dividimos os grupos em dois, cada um com a mesma quantidade de participantes. O prêmio para o grupo vencedor foi chocolates. Apesar de o grupo vencedor ganhar os bombons, logo depois entregamos bombons para o grupo que tinha alcançado menos pontos, pois o intuito da atividade não era descobrir quem ganharia ou perderia, mas reforçar como o trabalho coletivo pode ser transformador.

**4. Considerações Finais**

Todas as vivências e experiências no projeto Clube de Leitura Blackout Virtual nos permite afirmar que o incentivo a leitura de livros literários e a promoção de atividades educativas trazem uma série de benefícios positivos, tanto para quem as promove, quanto para aqueles que são impactados pela promoção da leitura. Pois, influenciar a leitura não apenas enriquece a vida pessoal do influenciador, mas também tem um impacto positivo duradouro na comunidade, promovendo a educação, a compreensão e a empatia entre as pessoas.

A partir da realidade de Tocantinópolis, considerando como, muitas vezes, o acesso a esse tipo de atividades e a oportunidade de ter livros ao seu alcance são bastante limitados, sendo que as comunidades mais vulneráveis, que sofrem com a falta de acesso aos livros, frequentemente, enfrentam desafios significativos no desenvolvimento educacional e intelectual de seus membros.

Superar a falta de acesso à literatura requer esforços colaborativos, incluindo a implementação de programas de distribuição de livros, bibliotecas comunitárias, iniciativas de promoção da leitura e parcerias entre organizações locais e internacionais para garantir que todas as comunidades tenham acesso equitativo a recursos educacionais e literários. O funcionamento do Clube de Leitura Blackout Virtual pode promover a oportunidade de sanar minimamente essas necessidades da nossa comunidade interna e externa à universidade.

É necessário afirmar que toda a minha participação no projeto foi de suma importância para a minha bagagem acadêmica, tudo o que aprendi e todas as experiências que foram trocadas serão repassadas para o meu futuro ambiente de trabalho, levando em consideração que faço um curso de licenciatura e projetos como esse estimulam e desenvolvem didáticas e metodologias para futuros professores como eu.

**5. Referências Bibliográficas**

CANDIDO, Antonio. Vários escritos. 3a ed. Revista e ampliada. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

PEREIRA, Elana de Jesus; FRAZÃO, Gabrielle Carvalho; SANTOS, Luciana Castro dos. Leitura infantil: o valor da leitura para a formação de futuros leitores. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, v. 3, n. 2, 2013.

LIMA, Regina. Oficina de Textos: volume 1. Belo Horizonte: Editora FAPI, 2004 VI.

**Agradecimentos**

Agradecemos a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários – PROEX da Universidade federal do Norte do Tocantins, pelo apoio e incentivo de projetos de extensão como esse, e por nos beneficiar com uma bolsa para graduandos do campus Tocantinópolis, é de suma importância essa assistência. Agradeço a oportunidade de ter sido bolsista deste projeto durante 12 meses que com toda certeza puderam me proporcionar ensinamentos que levarei não somente durante minha carreira acadêmica, mas durante toda minha vida.